



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO- UNIFAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

INGRID NASCIMENTO DE BARROS

PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL:
EXPERIÊNCIAS JUNTO AOS ALUNOS

FORTALEZA

2021

INGRID NASCIMENTO DE BARROS

PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL:
EXPERIÊNCIAS JUNTO AOS ALUNOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professora Me. Mabelle Maia Mota como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2021

INGRID NASCIMENTO DE BARROS

PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL:
EXPERIÊNCIAS JUNTO AOS ALUNOS

Este artigo foi apresentado no dia 06 de dezembro de 2021 como requisito para obtenção do grau de licenciado do Centro Universitário Fametro - Unifametro, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Mabelle Maia Mota
Orientadora- UNIFAMETRO

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Membro- UNIFAMETRO

Prof. Me. José Ribamar Ferreira Junior
Membro- UNIFAMETRO

PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS JUNTO AOS ALUNOS

Ingrid Nascimento de Barros¹

Mabelle Maia Mota²

RESUMO

A prática de atividades físicas é fundamental para os alunos, principalmente, os do ensino fundamental, essa disciplina consegue auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, pois as aulas práticas conseguem desenvolver habilidades socioemocionais e proporcionar atitudes saudáveis na escola e fora dela. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar os benefícios das aulas de educação física no ensino fundamental na abordagem pedagógica e cognitiva dos alunos. Neste trabalho, utilizou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura que se trata da bibliografia produzida sobre o tema desta pesquisa científica, o qual trata de apresentar informações sobre as aulas de educação física no ensino fundamental. Nas estratégias de busca, nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS, os artigos foram selecionados de acordo com o período de 2018 a 2020, em português, gratuitos e completos. Com a pesquisa realizada foi possível analisar a contribuição das aulas de educação física para os níveis cognitivos dos alunos, por meio dos artigos apresentados. Ao analisar as capacidades físicas dos alunos por meio dos trabalhos pesquisados, as atividades físicas contribuem para sua vida extra escolar, assim como as práticas pedagógicas que podem ser realizadas nas aulas, são por meio de atividades lúdicas e participativas para ampliar os níveis de aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Ensino fundamental. Prática.

ABSTRACT

The practice of physical activities is essential for students, especially those in elementary school, this subject can help in the cognitive development of students, because the practical classes can develop social and emotional skills and provide healthy attitudes in school and outside it. Thus, the objective of this study was to analyze the benefits of physical education classes in elementary school in the pedagogical and cognitive approach of students. In this work, the Integrative Literature Review method was used, which deals with the bibliography produced on the theme of this scientific research, which deals with presenting information about physical education classes in elementary school. In the search strategies, in the LILACS, SciELO and BVS databases, the articles were selected according to the period from 2018 to 2020, in Portuguese, free and complete. With the research performed, it was possible to analyze the contribution of physical education classes to the cognitive levels of students, through the articles presented. By analyzing the physical abilities of students through the researched papers, physical activities contribute to their extra school life, as well as the pedagogical practices that can be performed in the classes, are through playful and participatory activities to expand the learning levels of students.

Keywords: Physical education school. Elementary school. Practice.

¹Graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em Educação. Professora Adjunta do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física está inserida na Educação Básica e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento integral do aluno por meio da construção de sua corporeidade, quando o aluno atua como um ser total em desenvolvimento, ele manifesta sua corporeidade integrada em suas emoções, valores, atitudes, aspectos físicos e culturais, adotando seu próprio estilo e formação da sua identidade.

Para analisar o ato intencional e a experiência na prática da educação física no ensino fundamental e seus benefícios para os alunos durante as aulas, é feita uma abordagem significativa de conscientização corporal, que se baseia na consciência do que está sendo feito em prática e ações pedagógicas que fazem parte do processo educacional. Dando importância para que os alunos ampliem o alcance de sua conscientização para o autoconhecimento do corpo e suas possibilidades, e assim conseguindo fortalecer sua relação consigo mesmo.

Dessa forma, projetos da corporeidade em aulas de educação física implicam uma mudança ontológica importante e uma mudança de comportamento, entre os alunos, buscando desenvolver os melhores hábitos corporais e educacionais, desenvolvendo uma cultura mais consciente, voltada para a saúde, de um modo em geral. Nesse sentido, aprender a conviver com outras crianças na escola e na sociedade, mostra que requer exploração e a experimentação corporal de valores desejáveis.

Portanto, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: a educação em valores é inconsistente no status educacional, por isso é altamente desejável incorporar valores e integrá-los em um estilo de vida saudável. Baseando nessa exposição, formulou-se o seguinte questionamento: quais os benefícios dos aspectos cognitivos durante as aulas do ensino fundamental?

Assim, o objetivo do estudo desta pesquisa foi analisar os benefícios das aulas de educação física para alunos do ensino fundamental, na abordagem pedagógica e cognitiva dos alunos.

Pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico do pesquisador, conclui-se supor que as atividades propostas pelo professor beneficiam o aluno em todas as suas atividades extraescolares, em seu condicionamento para saúde, melhoria na qualidade motora e cognitiva do aluno durante sua vivência pessoal.

Desse modo, essa pesquisa se justifica pela necessidade de obtermos maiores informações a respeito das aulas de educação física que ocorrem nas escolas, principalmente com crianças que estudam no ensino fundamental.

Dessa forma, as abordagens curriculares, atendem as demandas socioculturais da população e tendências em todo o mundo, atualmente, a corrente que é usada baseado em uma abordagem de competência. Então, as competências que os alunos devem aprender e desenvolver, no nível educacional básico, são: corporeidade como manifestação global da pessoa, expressão e desenvolvimento de habilidades motoras para o desenvolvimento da ação criativa, habilidades sócio emocionais, além do desenvolvimento de atividades colaborativas (SOARES, 2020).

Isso significa que a satisfação das necessidades alinhada aos fatores psicológicos básicos mostra um alto grau de motivação de alunos voltados para a disciplina de educação física, que oferece a possibilidade de praticar atividade física fora do horário de ensino na escola e, como consequência, esses alunos provavelmente adotarão hábitos de vida saudáveis, os alunos mostraram grande satisfação com a educação física escolar, um fator motivador significativo que mostra um comprometimento positivo com o assunto. Portanto, as aulas de educação física voltada às práticas de ensino, contribui para uma rotina saudável na vida dos estudantes e ainda, com as aulas, os mesmos ampliam a socialização e habilidades cognitivas nas demais aulas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física e Saúde

É uma aspiração das sociedades de hoje promover uma educação que crie ambientes saudáveis e desenvolvam a qualidade de vida, onde crianças e adolescentes são ensinados a adotar ou fortalecer estilos de vida saudáveis. Isso requer de ambos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos, facilitam um desempenho saudável, a desenvolver relacionamentos saudáveis, tomar decisões, resolver problemas de forma criativa em ambientes diferentes, pense de forma crítica, se comunicar de forma eficaz, ter empatia com os outros e gerenciar suas vidas de uma maneira saudável e produtiva (COUTO *et al.* 2016).

Muitas crianças estão crescendo em um ambiente obesogênico que favorece ao ganho de peso. O desequilíbrio de energia é devido a mudanças no tipo de alimentação e diminuição da atividade física, desde o tempo despendido em atividades recreativas sedentárias que envolvem estar na frente de uma tela (televisão, computador ou celular), especialmente nas populações mais jovens, portanto, a obesidade em crianças em idade escolar é um problema de saúde pública (ALVES, 2021).

A falta de atividade física é uma das causas mais importantes do desenvolvimento de doenças em humanos. Assim, a prática de atividades físico-esportivas é uma questão que diz respeito tanto ao setor da educação como ao da saúde, devido a sua elevada capacidade de auxiliar na prevenção de diversos problemas de saúde e comportamentais.

Isso significa que a prática de atividade física promove um estilo de vida ativo e saudável, incentiva ou cria hábitos de adesão à prática de esportes para que os alunos permaneçam ativos. Então, adquirir hábitos saudáveis é prevenir doenças e desenvolver a inteligência holística das crianças e adolescentes. Assim, a saúde deve ser objeto de educação e ser incorporada ao processo de ensino e aprendizagem nas unidades educacionais (SANTOS, 2021).

Desse modo, ajudando alunos a se tornarem pessoas ativas e treinadas para aumentar o controle sobre a saúde e saber como escolher essas ações que são benéficas para uma vida saudável. Nesta atividade, o professor é considerado como um ator fundamental, sendo um excelente agente de saúde na prática. Então, os principais benefícios da atividade física para crianças e adolescentes, como:

manutenção do balanço energético e prevenção do sobrepeso e da obesidade; neste sentido é visualizado seu papel na promoção do crescimento e desenvolvimento saudável de sistemas cardiovasculares e musculoesqueléticos e na redução dos fatores de risco relacionadas a doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão, hipercolesterolemia, entre outras patologias (FERREIRA; FRANÇA, 2021).

E ainda também permite aumentar a capacidade de absorção de oxigênio pelos glóbulos, melhorando não só a função muscular, pulmonar e cardíaca, mas também a cerebral; desenvolver habilidades como percepção espacial, coordenação motora, agilidade e equilíbrio e melhorar o processo de crescimento, devido à estimulação que ocorre ao nível do tecido osso e músculo, entre outros benefícios.

Outro benefício que pode ser descrito, é a melhoria da saúde mental e bem-estar psicológico. No que diz respeito à saúde mental, a influência da atividade física é reconhecida, principalmente na redução da ansiedade e do estresse; bem como na prevenção da insônia e do consumo de medicamentos. Da mesma forma, a literatura reconhece a capacidade de atividade física em reduzir a depressão, ajudar a melhorar a autoestima, a capacidade de concentração, memória e função cognitiva. Estudos descobriram que crianças e adolescentes que praticam atividade física apresentam melhor desempenho escolar, alto nível de desenvolvimento de habilidades e funções cognitivas (SÁTIRO, 2021).

Em relação às interações sociais, a atividade física permite que crianças e adolescentes desenvolvam, por sua vez, uma ampla gama de habilidades e qualidades, como cooperação, comunicação, liderança, disciplina, trabalho em equipe, concentração e memória. E também ajuda a reabilitar e evitar problemas sociais tão graves como o crime, o vício de drogas, alcoolismo, violência familiar, entre outros.

2.2 A Educação Física na escola

As aulas de educação física consistem na atividade física que se utiliza de jogos, esportes, atividades recreativas ou exercícios programados, no contexto de atividades familiares, escolares ou comunitárias, para que se tenha um bom rendimento, recomenda-se, entre outros aspectos, que no mínimo 60 minutos diários de atividade física moderada ou vigorosa, especialmente aeróbica (SANTOS, 2021).

Dessa forma, o esporte como fenômeno social relevante constitui um dos elementos mais influentes na cultura popular e pode, sem dúvida, influenciar a formação holística de quem aprende ou que praticam. Então, se promove a aprendizagem para a vida cognitiva, social, interpessoal e motor, colocando o aluno no contexto dos jogos e da tomada de decisão (GONÇALVES, 2021).

A educação motora na fase infantil beneficia a construção da personalidade da criança e, portanto, otimiza seu desenvolvimento integral e sua qualidade de vida, facilitando a aquisição de hábitos saudáveis que perduram por toda a vida. O conhecimento dos benefícios da atividade física na saúde física e emocional das crianças, devem ser considerados para a melhoria das práticas de ensino e aprendizagem parte de professores de educação física, sob uma abordagem holística que garante o bem-estar físico e intelectual, bem como as interações do cérebro emocional e cognitivo, analítico e criativo (CARVALHO *et al.* 2021).

O aspecto saúde deve ser tratado de forma transversal nas escolas, estando presente tanto no currículo nacional como individuais de cada instituição. A forma como o conteúdo de saúde e outras questões transversais dependem das peculiaridades de cada centro educacional, na premissa de que o estilo de vida físico-esportivo ativo dos adolescentes é associado ao início da prática física antes dos seis anos, com diversão e prazer pela atividade, sendo motivos fundamentais para o início e manutenção na prática, descobrir que saúde e qualidade de vida constituem um motivo que obtém maior relevância com a passagem da prática (MATOS; SILVA, 2021).

Crianças e adolescentes passam grande parte do tempo no centro educacional que é seu ambiente social e inclui uma série de influências importantes que abrangem, como amizades, professores e oportunidades de atividade física no centro de ensino e na probabilidade de continuar a participar neles fora da escolaridade obrigatória, este traz benefícios sociais e acadêmicos às crianças e adolescentes que a praticam.

Portanto, é necessário que haja centros educativos promotores de saúde com ambiente, educação em saúde, com programas de promoção da saúde e segurança com alimentação e nutrição, educação física e recreação e promoção da saúde mental, com oportunidades de aconselhamento e apoio social, tornando-se um espaço socioeducativo que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, e adolescentes. É dever dos centros educacionais criar ambientes onde utilizem seu tempo livre de forma produtiva, por meio de redes de apoio, do estabelecimento de

links e interações em ambientes positivos que aumentam seu bem-estar e desenvolvimento integral.

2.3 Diferentes categorias de atividades físicas

Existem três categorias comuns de atividade física durante as aulas nas unidades educacionais, abordando: a capacidade física, onde a aprendizagem de habilidades, atividade relacionada à capacidade física e atividades livres autodirigidas. O compromisso com o propósito de cada uma dessas categorias requer conduta específica e benéfica para o aprendizado e desenvolvimento desta atividade (GARCIA; MIRANDA, 2021).

A recente ênfase em fazer todos os tipos de atividades divertidas para crianças, gerou um elemento de entretenimento no ambiente de aprendizagem de educação física que está prejudicando o desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem. Em substituição dos comportamentos exigidos com a promoção de diversão e risos são um erro grave ao implicar uma atitude relaxada em relação à atividade física e uma falha em alcançar resultados ideais.

Tais comportamentos para o progresso ideal em todas as três categorias de atividade física durante as aulas são: comportamentos de aprendizagem habilidades para o sucesso do resultado; onde o processo de aprendizagem da maioria dos alunos requer a motricidade: compreensão do conceito, hábitos de trabalho contínuos e persistentes, repetições abundantes, além da vontade de progredir e alcançar o sucesso. Logo, o prazer de este tipo de participação normalmente vem de tentativas bem-sucedidas ou de reconhecimento e recompensa imediatas. Divertir-se e rir durante o processo é irrelevante e até pode ser uma distração para aprender e desenvolver o processo (MARTINS, 2021).

Outro ponto a ser considerado, são os comportamentos relacionados às melhorias da forma física e da saúde, com o objetivo dessas atividades é facilitar o crescimento e otimizar a operação correta do corpo. Então, as atividades relacionadas com aptidão, exigem um compromisso a longo prazo. Assim, a compreensão do propósito e a aquisição de atitudes sérias de compromisso e responsabilidade são as chaves para este processo que se estenderá em toda vida. Dessa forma, cuidar do corpo é um processo contínuo, irrelevante para a experiência de diversão imediata (SILVA, 2021).

Os benefícios das atividades que aumentam o condicionamento físico tornam-se aparentes após um período de tempo. A recompensa é ficar em forma e saudável, isso requer paciência para o efeito do da ocorrência e práticas dos exercícios. Então, a conduta em atividade livre autodirigida, conta com a participação em jogos e / ou atividades por escolha e sem direção formal é um esforço autorrealizável (SÁTIRO, 2021).

Esses compromissos são normalmente associados a uma participação entusiástica e prazer, onde, o desenvolvimento e desempenho de comportamentos são benéficos e deixa de ser uma atividade para ser hábito por adesão, e isso com o tempo se torna um estilo de vida. O processo é desafiador, mas o resultado é um prêmio. Da mesma forma que aprender a ler é um processo desafiador, assim que o processo for concluído, a leitura de livros interessantes proporciona uma experiência agradável.

Se a inatividade for vista como um problema de saúde grave, então a aquisição de comportamentos de atividade física adequados deve ser fortemente enfatizada. A qualidade das experiências físicas tem uma grande influência na adesão a longo prazo. Então, deve-se criar seções e programas de educação física participativos, encorajadores, interessantes e apropriados em relação a esses desafios é uma abordagem para treinar as crianças com o conhecimento e habilidades, apoiados nos seus interesses.

2.4 O professor de Educação Física

A disciplina de educação física contribui para a formação integral de crianças e adolescentes por meio de um processo permanente e sistemático, que garante sua plena participação no desenvolvimento nacional com o propósito essencial de cultivar valores sociais e morais, com uma capacidade criativa para elevar o nível educacional e esportivo, estimulando o desenvolvimento de habilidades de vida que moldam a pessoa como um todo e a tomada de decisões, entre outros benefícios (MENEZES, 2021).

Então, para que as aulas de educação física sejam de qualidade é entendida como: 1) a experiência de aprendizagem planejada, progressivo e inclusivo que faz parte do currículo da educação infantil até o ensino médio; 2) o ponto de partida para

a aquisição de hábitos saudáveis e comprometimentos com a atividade física e esportiva ao longo da vida e 3) o aprendizado oferecido para crianças e jovens para ajudá-los a adquirir habilidades psicomotoras, compreensão e habilidades cognitivas, sociais e emocionais de que precisam para levar uma vida física ativa e totalmente satisfatória (ANDRADE *et al.* 2021).

Dessa forma, os propósitos da educação física no currículo escolar, deve, de forma específica dentro de um sistema educacional universal, obrigatório e público são: 1) o desenvolvimento físico-motor dos alunos, 2) a criação e recriação da cultura física dos alunos e 3) sua contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos, como cidadãos de uma sociedade democrática. A educação física deve atingir todos os jovens em termos iguais, independentemente do nível econômica, cultural e socioeducativa de sua família (MARTINS; TRINDADE; MELLO, 2021).

Diante do exposto, os professores de educação física desempenham um papel de liderança na promoção da atividade físico-esportiva dos alunos, promovendo bem-estar e estilos de vida saudáveis, para o seu bem-estar físico e psicológico, motivando-os a praticar esportes que terão benefícios. Então, as mudanças são tão rápidas na sociedade que os professores de educação física nem sempre estão preparados para assumi-los e implementá-los em sua gestão docente, uma vez que a formação permanente nem sempre é voltada para a prática profissional, conforme destacado (NOBRE, 2021).

Nesse sentido, é dever do professor desenvolver a formação permanente a fim de melhorar o trabalho docente educacional de qualidade, em que a literatura reconhece os seguintes eixos básicos: melhorar o conhecimento sobre a matéria que ensinam, fortalecer suas habilidades em gestão de sala de aula, selecionar e implementar estratégias de ensino eficazes e desenvolver suas capacidades para atender às individualidades de seus alunos.

Também, se deve promover a saúde e o bem-estar de seus alunos nas aulas de educação física, com base nos benefícios descritos anteriormente, taxando crianças e adolescentes reconhecem-se como cidadãos saudáveis. Motivar os pais a serem mais ativos, uma vez que influenciam em diferentes aspectos do desenvolvimento de seus filhos, em particular, em fatores físicos, psicológicos e emocionais. Com essa motivação, gera um comportamento ativo e saudável a criança. Pertencendo aos pais um papel fundamental na ajuda do processo educativo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3. 1 Tipo de Estudo

Neste trabalho, utilizou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura que se trata da bibliografia produzida sobre o tema desta pesquisa científica, o qual trata de apresentar informações sobre as aulas de educação física no ensino fundamental.

A Revisão Integrativa da Literatura é um dos métodos da Prática Baseada em Evidências que utiliza resultados de pesquisas na área da saúde, buscando reunir informações sobre um tema de maneira sistemática para um melhor aprofundamento do assunto referente às revisões com análises de teorias e evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3. 2 Descritores/estratégia de busca

As fontes da pesquisa foram a base de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Os descritores/palavras-chave foram: “*educação física*”, “*atividades físicas cognitivas*”, “*capacidade física de alunos*” e “*dificuldades de ensino*”, combinados por meio do operador booleano “*and*”.

3. 3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2021.

3.4 Amostra

Nas estratégias de busca, nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS, os artigos foram selecionados de acordo com o período de 2018 a 2020, em português, gratuitos e completos.

Após a primeira triagem de artigos com as três bases, foram obtidos 250 artigos na base LILACS, 127 na base SciELO e na BVS 220 artigos, depois que foram analisados e classificados de forma mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 23 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 17 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos seis estudos nesta revisão.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na amostra: artigos que respondessem aos objetivos da pesquisa; artigos publicados na sua íntegra, com publicações entre os anos de 2018 a 2020, em português. De forma que não fossem gratuitos, repetidos ou que fugissem do excludente, foram eliminados os artigos tema.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

3.5 Coleta de dados

Os dados foram coletados a partir da disponibilidade das bibliotecas LILACS, SciELO e BVS.

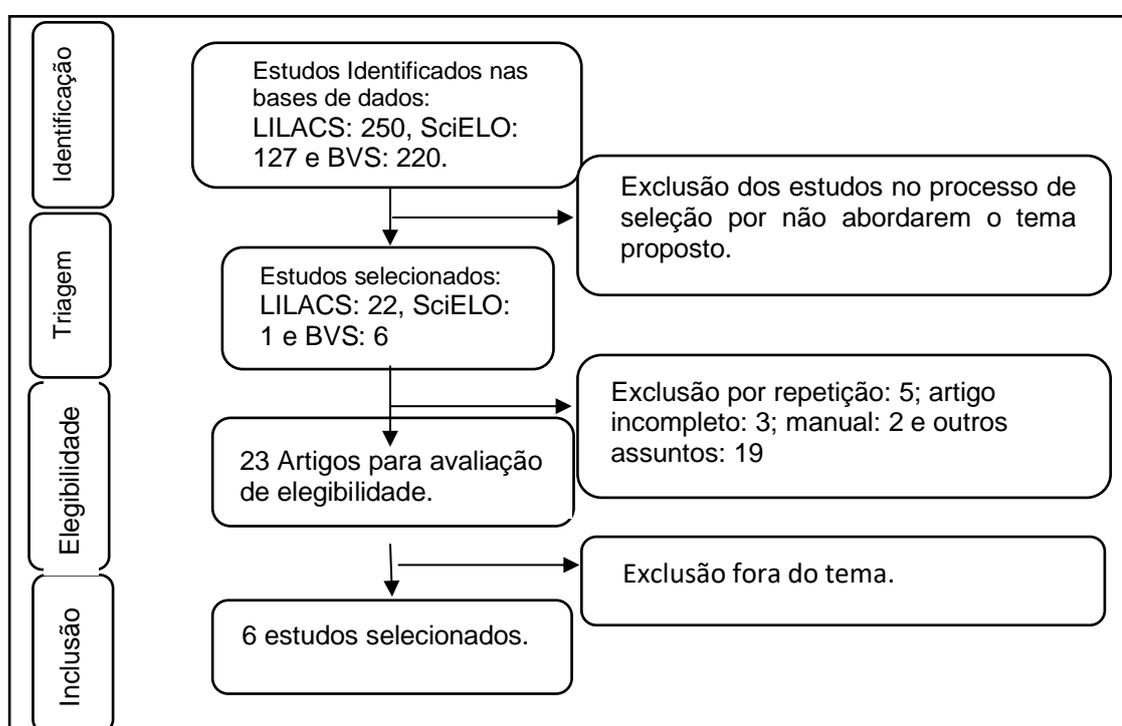
3.6 Análise dos dados

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise interpretativa utilizando um quadro analítico composto pelo título, ano, objetivo e resultados. Esses artigos também foram analisados de forma minuciosa, qualitativamente, com uma leitura crítica e interpretativa para acompanhar os detalhes e especificidades de cada artigo, classificando-os por semelhança e diferenciação ao tema proposto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Fluxograma 1 mostra a pesquisa nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS utilizando os descritores “*educação física*”, “*atividades físicas cognitivas*”, “*capacidade física de alunos*” e “*dificuldades de ensino*”, que retornaram com 250 artigos na base LILACS, 127 artigos na SciELO e 220 artigos na base BVS.

Fluxograma 01: Etapas de classificação para inclusão e exclusão durante a pesquisa nos artigos nas bases de dados.



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Foram classificados os artigos que, em seu conteúdo, abordassem a prática de educação física por alunos do ensino fundamental. Após essa classificação, apenas a base de dados LILACS apresentou artigos que poderiam ser utilizados nesse estudo e finalmente ficando selecionado apenas 6 artigos.

Após a seleção dos artigos, foi elaborado o Quadro 1 com as principais informações sobre os artigos obtidos na pesquisa realizada.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Ano	Autor	Título	Objetivo	Resultados
2020	Nascimento e Nascimento	Dificuldades na aprendizagem escolar, atraso motor e prática de atividade física: revisão sistemática.	Verificar se crianças com problemas na aprendizagem escolar apresentam maior atraso motor e se a prática de atividade física contribui para melhora do processo cognitivo de aprendizagem.	Os resultados demonstraram que a dificuldade na aprendizagem escolar está relacionada ao maior atraso motor e que grupos que participaram de atividades físicas e das aulas de educação física melhoraram o desempenho das funções cognitivas de aprendizagem.
2020	Neta et al.	O currículo cultural da educação física e os significados das práticas corporais: análise de uma prática pedagógica.	Analisar as possíveis marcas do currículo cultural da Educação Física no modo como os alunos se relacionam com os significados das práticas corporais.	É possível inferir que a problematização dos significados conferidos às práticas corporais tematizadas criou condições para hibridizar discursos e intercambiar conhecimentos.
2020	Santos et al.	Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização	Analisar o que as crianças produzem diante do ato de avaliar na Educação Física, em três anos da escolarização.	O processo de análise evidencia a potencialidade no uso dos diários como prática avaliativa longitudinal, pois as crianças sinalizam a maneira processual com que atribuem complexidade aos seus aprendizados, expressando as relações estabelecidas com os saberes da Educação Física, em três anos da escolarização.
2019	Bagnara e Fensterseifer	O desafio curricular da educação física escolar: sistematizações de uma pesquisa ação na escola pública	Identificar os obstáculos que emergem durante o processo de elaboração curricular e compreender como os professores encaminham as soluções para eles, desenvolvemos, na perspectiva qualitativa, uma pesquisa-ação, da qual participaram dois professores de Educação Física.	Assumir as responsabilidades inerentes ao trabalho docente possibilita ao professor, ao mesmo tempo, levantar problemas e forjar soluções, as quais devem ser propostas com o auxílio de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo as instituições formadoras.
2019	Vian et al.	Nível de intensidade nas aulas de educação física do ensino fundamental	Descrever os níveis de intensidade das aulas de Educação Física de escolares	Os alunos avaliados apresentaram um baixo aproveitamento no tempo de aula, ademais, os esforços físicos

			do ensino fundamental.	realizados com intensidade alta caracterizaram-se como de curta duração.
2018	Costa et al.	O esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	Analisar a possibilidade emancipadora sobre a prática dos esportes por meio da utilização de um modelo híbrido no ensino na Educação Física Escolar baseado nos modelos de Educação Esportiva e Desenvolvimentista.	A experiência pedagógica centrada no modelo híbrido favorece a ação participativa e cooperativa, possibilitando aos pares a emancipação demonstrada na autonomia motora e técnica, além do sentido de responsabilidade no desenvolvimento das atividades esportivas propostas, enaltecendo o fato de que o tratamento didático do conteúdo esportivo pode provocar a inclusão e participação efetiva dos alunos nas aulas de Educação Física.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Ao analisar os artigos, observa-se que os mesmos foram publicados no ano de 2018 a 2020, os títulos dos artigos ajudaram na busca pelos assuntos desse estudo que foram encontrados pelos descritores utilizados nas bases de dados.

Os seis artigos que foram selecionados nas bases de dados, retornaram para abordar a temática desta pesquisa e também para verificar sobre as aulas de educação física no ensino fundamental. Dos seis artigos, dois abordam sobre as dificuldades na aprendizagem escolar, atraso motor e prática de atividade física de forma participativa; dois artigos descrevem sobre as práticas pedagógicas no currículo da educação física e seus desafios; outro artigo aborda sobre o processo avaliativo nas aulas de educação física e nível de intensidade no ensino fundamental.

A pesquisa de Nascimento e Nascimento (2020) relatam que a aprendizagem em crianças está relacionada com o seu desenvolvimento motor, portanto, no seu estudo, alunos do ensino fundamental que participaram de atividades de educação física, apresentaram melhoras no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas. Uma outra abordagem que pode colaborar com o desenvolvimento cognitivo, seria com a participação colaborativa, como afirma Costa *et al.* (2018), as práticas de

atividades em pares, nas atividades propostas ajudaram na inclusão e participação dos alunos com maiores dificuldades. Nesse mesmo sentido, a pesquisa de Leitão (2006) corrobora com esses resultados, pois os resultados são mais significativos com um contexto lúdico nas aulas de educação física, melhorando a capacidade e avanços cognitivos dos alunos.

Neta *et al.* (2020) analisaram a estrutura curricular de forma cultural com as práticas corporais nas aulas de educação física, saindo de um modelo teorizado, para as possibilidades culturais que podem ser praticadas nas aulas. Dessa forma, Bagnara e Fensterseifer (2019) destacam o desafio curricular com as propostas para ações que melhorem o processo educativo dos alunos, dos conteúdos e a participação de todos os entes envolvidos no processo pedagógico nas escolas.

Na pesquisa de Santos *et al.* (2019) quando o professor usou registros diários dos alunos como forma avaliativa, identificando nos alunos as práticas que foram abordadas na aula, assim como, o que os alunos aprenderam durante as aulas. Mostrando que o registro colabora com o processo de aprendizagem, onde, as relações interpessoais e os sentidos às aulas mostraram o desenvolvimento dos alunos. Então, Santos *et al.* (2014) na pesquisa desses autores, foram apresentadas possibilidades para o processo avaliativo em seu local de pesquisa, de forma sistemática, por meio de registros escritos, desenhos e fichas realizadas pelos alunos.

E por fim, a pesquisa de Vian *et al.* (2019) mostrou a intensidade das aulas de educação física com alunos do ensino fundamental, com idades de 13 a 14 anos. Os resultados mostraram que os alunos mostraram um envolvimento participativo, porém, com pouca duração das aulas para a prática das atividades mais vigorosas, com esforços físicos de curta duração, identificando que essa prática, nessa escola, não foi a melhor estratégia para as aulas de educação física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada foi possível analisar a contribuição das aulas de educação física para os níveis cognitivos dos alunos, por meio dos artigos apresentados. Ao analisar as capacidades físicas dos alunos por meio dos trabalhos pesquisados, as atividades físicas contribuem para sua vida extra escolar, assim como as práticas pedagógicas que podem ser realizadas nas aulas, são por meio de atividades lúdicas e participativas para ampliar os níveis de aprendizado dos alunos. Além da dificuldade dos professores de educação física em propor um currículo diferenciado e inclusivo para as unidades escolares.

Então, os benefícios cognitivos podem ser alcançados com as aulas de educação física por meio de aulas participativas, colaborativas entre os alunos e utilizando técnicas pedagógicas, como registros, desenhos, memórias e preenchimento de fichas, para identificar suas memórias de aprendizado, além das brincadeiras e jogos na prática corporal. Dessa forma, a pesquisa indicou que os exercícios físicos colaboram para o desenvolvimento cognitivo nas aulas de educação física, isso acontece devido a maior participação dos alunos.

A pesquisa necessita de maiores complementações e estudos com situações reais para mostrar o quanto esse tema é relevante para área da educação física. Portanto, faz-se necessário outros estudos que corroborem com essa pesquisa apresentada.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giovana Pellegrina. **Influências ambientais no ganho de peso de crianças em idade escolar durante o período de férias**. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59134/tde-18082021-182047/en.php>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

ANDRADE, Dayhane Cerqueira et al. Educação física na infância. **Multidebates**, v. 5, n. 1, p. 205-213, 2021. Disponível em: <<http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/290>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O desafio curricular da educação física escolar: sistematizações de uma pesquisa-ação na escola pública. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. 1-11, 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/82888>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

CARVALHO, Anderson et al. Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças: uma revisão narrativa. **Jair**, v. 13, n. 1, p. 1-16, 2021. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Abdalla/publication.pdf>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

COUTO, Analie Nunes et al. O ambiente escolar e as ações de promoção da saúde. **Cinergis**, v. 17, n. 1, p. 378-383, 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/8150>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

FERREIRA, Tarciana Cecília; FRANÇA, Tereza Luiza. Contribuições da educação física na prevenção e tratamento da obesidade infantil. **Scire Salutis**, v. 11, n. 1, p. 7-23, 2021. Disponível em: <<http://sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/view/5011>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

GARCIA, Silas Alberto; MIRANDA, Made Júnior. Didática, metodologia e Educação Física no Ensino Fundamental: Um diálogo epistemológico com as abordagens pedagógicas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1-14, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17521>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

GONÇALVES, Daniel Filipe Pinheiro. **Estágio Profissional: O papel do docente de Educação Física na construção da aprendizagem e motivação dos alunos**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Física) - Universidade do Porto, Porto, 2021. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/135546/2/487480.pdf>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

LEITÃO, Marcelo Crepaldi. **Jogos e atividades lúdicas nas aulas de educação física: contribuições para o desenvolvimento cognitivo da criança**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2006. Disponível em: <<http://bdtd.unoeste.br:8080/tede/handle/tede/964>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

MARTINS, Ana Paula Souza. **Inclusão de crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC) nas aulas de educação física escolar: Uma revisão sob a perspectiva biopsicossocial**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Educação Física) – Faculdade Ages, Senhor do Bonfim, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17323>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da educação física e os documentos orientadores da educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/184420>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

MATOS, Philipe; SILVA, Carina Cechinel. Os professores de educação física e as práticas pedagógicas dos temas transversais com os alunos do ensino básico de escolas públicas. **Pensar a Prática**, v. 24, p. 1-27, 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/64770/36948>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

MENEZES, Maria Naiara Gonçalves. **As contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Educação Física) – Faculdade Ages, Paripiranga, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14153>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

NASCIMENTO, Alexandre; NASCIMENTO, Gabriel Sena. Dificuldades na aprendizagem escolar, atraso motor e prática de atividade física: Revisão sistemática. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 24, n. 1, p. 61-66, 2020. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6907>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

NETA, Abília Ana Ana et al. O currículo cultural da educação física e os significados das práticas corporais: análise de uma prática pedagógica. **Pensar a Prática**, v. 23, p. 1-22, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55046>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

NOBRE, Paulo Renato Bernardes. **Currículo e Avaliação em Educação Física: um manual pedagógico**. 2021. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/95074>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

SANTOS, Mônica de Souza. **Educação física escolar: a importância da atividade física e a conscientização corporal do educando**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Educação Física) – Faculdade Ages, Paripiranga, 2021. Disponível

em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14152>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

SANTOS, Rayara Thaise Soares. **Implicações da Educação Física escolar para o desenvolvimento cognitivo**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Educação Física) – Faculdade Ages, Senhor do Bonfim, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17325>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

SANTOS, Wagner dos et al. Avaliação na educação física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional. **Educação em Revista**, v. 30, p. 153-179, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/NT4BqQq6MpwPsV65zQTNkvP/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

SANTOS, Wagner et al. Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. 1-17, 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/76974>>. Acesso em: 4 outubro 2021.

SÁTIRO, Renan da Silva. **Benefícios das práticas de atividades físicas em crianças no âmbito escolar**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Educação Física) – Faculdade Ages, Senhor do Bonfim, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17328>>. Acesso em: 18 setembro 2021.

SILVA, William Dias. **Práticas de leitura em aulas de educação física: construindo sujeitos a partir de visões sobre o corpo**. 2021. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021. Disponível em: <<http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3787>>. Acesso em: 18 setembro 2021.